



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Hemorragia Peri-Intraventricular Em Uma Unidade Neonatal Terciária No Sul Do Brasil Nos Últimos 10 Anos

Autores: JULIANA CRISTINA VIEIRA GMACK (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), JOÃO VICTOR BRINCAS RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), REGINA PAULA GUIMARÃES VIEIRA CAVALCANTE DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), PAULYNE STADLER VENZON (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: Introdução: A hemorragia peri-intraventricular (HPIV) é uma das principais complicações em prematuros de extremo baixo peso (EBP) ou muito baixo peso (MBP) e pode resultar em comprometimento do neurodesenvolvimento, com sérias repercussões para a criança, sua família e para a sociedade. Objetivo: Comparar prevalência e fatores de risco relacionados à HPIV. Métodos: Estudo transversal retrospectivo, descritivo, com população total de 618 recém-nascidos prematuros com peso de nascimento (PN) 1500g atendidos em hospital terciário, entre agosto de 2008 e agosto de 2018, avaliados por ultrassonografia transfontanelar. Resultados: A prevalência de HPIV foi de 39,6 (n=245/618), sendo as médias de idade gestacional (IG) e PN significativamente menores no grupo com HPIV, quando comparado ao grupo sem HPIV ($27,9 \pm 2,7$ versus $29,7 \pm 2,6$ e $938,8 \pm 262,5$ versus $1116,8 \pm 266,6$, respectivamente, $p=0,0001$), com 55,5 do sexo feminino ($p=0,61$). A prevalência anual de 2009 a 2017 manteve-se entre 8,57 e 13,88. Dos casos de HPIV, 61,2 eram de EBP e 38,8 de MBP ($p=0,001$). No grupo com HPIV, 84,4 receberam reanimação na sala de parto ($p=0,001$) e a frequência de escores de APGAR de 1o e 5o minutos 8804, 4 foram, respectivamente, de 57,3 e 12,3 ($p=0,001$), no grupo sem HPIV, estas frequências foram, respectivamente, de 34,8 e 3,5 ($p=0,001$). A frequência de uso de corticoide antenatal foi de 80,2 no grupo com HPIV e de 86,7 no grupo sem HPIV ($p=0,03$). Conclusão: A variação da prevalência de HPIV no período 2009-2017 foi pequena. Recém-nascidos com HPIV apresentaram médias de IG e PN menores e frequência elevada de reanimação ao nascimento. Houve menor incidência de HPIV em grupo que utilizou corticoide antenatal. A HPIV é multifatorial e o estudo dos seus fatores de risco é importante para implementação de práticas que possibilitem a redução de sua ocorrência.